



**10º Encontro Internacional de Política Social**  
**17º Encontro Nacional de Política Social**  
Tema: Democracia, participação popular e novas resistências  
Vitória (ES, Brasil), 27 a 29 de agosto de 2024

**Eixo: Serviço social: fundamentos, formação e trabalho profissional**

**Estágio em Serviço Social: o observatório como estratégia de valorização**

**Internship in Social Work: the observatory as an appreciation strategy**

**Fabiana Bertoloza do Val<sup>1</sup>**  
**Thamirys Vitória Lino de Oliveira<sup>2</sup>**  
**Diego Tabosa da Silva<sup>3</sup>**

O objetivo deste resumo é apresentar uma defesa da valorização do Estágio em Serviço Social como um momento fundamental para a compreensão da articulação das dimensões do trabalho profissional, da unidade teoria e prática e do projeto de formação profissional como integrante do projeto ético-político crítico do Serviço Social. O estágio deve ser compreendido como “ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho” (Brasil, 2008, p. 1), na esteira desta definição encontramos na Política Nacional de Estágio da ABEPSS, alguns argumentos que contribuem para o entendimento da importância do Estágio para a formação em Serviço Social, afinal ele é “instrumento fundamental na formação da análise crítica e da capacidade interventiva, propositiva e investigativa da/o estudante” (ABEPSS, 2010, p. 11). A supervisão direta é indispensável para a primazia da realização do estágio com a devida qualidade, visto que ela representa não apenas o desenvolvimento teórico-político da/o estudante, mas, também das/os assistentes sociais supervisoras/es - sejam as de campo, sejam as acadêmicas. Logo, a discussão do estágio, atravessada pelos elementos expostos, se faz inteiramente importante e relevante para o presente estudo. Para tanto, se faz necessário ter a concepção da totalidade, em um contexto de sociedade capitalista, de precarização do trabalho, de um Estado com funções regulatórias orientado por um ideário neoliberal. É neste contexto que se dá a realização do estágio, em políticas sociais impactadas por “contrarreformas”, que acabam por fragmentar a intervenção nas expressões da “questão social” e evidenciam as problemáticas que atravessam o trabalho e a formação profissional. Diante deste cenário se fez relevante a criação de estratégias que potencializem o debate do Estágio em Serviço Social, dando ênfase à sua importância para a formação de Assistentes Sociais comprometidas/os com o projeto ético-político crítico construído coletivamente pela categoria profissional. É na esteira desta necessidade que propomos a criação do Observatório de Estágio em Serviço Social -

---

<sup>1</sup>Discente do Curso de Serviço Social da Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES. Bolsista de Iniciação Científica do Projeto “Observatório de Estágio em Serviço Social em Montes Claros”, sob orientação do Dr. Diego Tabosa da Silva. Email: fabibertoloza@yahoo.com.br

<sup>2</sup>Discente do Curso de Serviço Social da Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da Unimontes (BIC/UNI) do Projeto “Observatório de Estágio em Serviço Social em Montes Claros”, da Universidade Estadual de Montes Claros, sob orientação do Dr. Diego Tabosa da Silva. Email: thamirysicm@gmail.com

<sup>3</sup> Assistente Social. Docente do Curso de Serviço Social da Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES. Doutor em Serviço Social pelo PPGSS-UFRJ. Coordenador do Projeto “Observatório de Estágio em Serviço Social em Montes Claros”. Email: diego.silva@unimontes.br

OBESS, a fim de contribuir para o fortalecimento deste educativo supervisionado. Sendo este uma ferramenta nova de pesquisa, na qual realiza a coleta de dados inteligentes e aprofundados, busca ir além do imediato ao observado, indo aos seus fundamentos, analisando a realidade social concreta levando em considerações o estudo das fragilidades, desafios e novas oportunidades sobre o objeto de pesquisa, através do exercício da práxis e dialética, ademais, contribui para o progresso do conhecimento científico (Soares, Ferneda e Prado, 2018). Não obstante, o Observatório de Estágio em Serviço Social tem como objetivo central a ampliação da qualidade do processo de supervisão de estágio, para uma formação e trabalho profissional crítico e propositivo da/o assistente social, e conseqüentemente, qualificando o serviço prestado à população. Para a realização deste trabalho, lançamos mão de uma pesquisa bibliográfica e documental. Utilizamos além de artigos em periódicos, legislações e produções acadêmicas (livros, teses e dissertações). A elaboração do texto se deu coletivamente, a partir de encontros periódicos promovidos por um projeto de iniciação científica. Por fim, buscamos com este trabalho, apresentar os estudos preliminares de um projeto de Iniciação Científica voltado ao debate da formação e do trabalho profissional, tomando como objeto o componente curricular “estágio supervisionado” em sua relação com as políticas sociais. Assim, temos a intenção de, ao concluir a primeira etapa do projeto, instituir o Observatório de Estágio em Serviço Social, como de partida para muitos outros estudos e debates acerca do tema.

### **Referências:**

**ABESS. Política nacional de estágio da associação brasileira de ensino e pesquisa em Serviço Social.** (versão corrigida maio de 2010). Disponível em:

[https://www.abepss.org.br/arquivos/textos/documento\\_201603311145368198230.pdf](https://www.abepss.org.br/arquivos/textos/documento_201603311145368198230.pdf). Acesso em: 29 de mar. 2024.

BRASIL. Diário Oficial da União. **Lei nº 11.788**, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Brasília: Diário Oficial da União, 26 set. 2008. Disponível em: [https://www.ifsp.edu.br/images/prx/MundodoTrabalho/Lei\\_11788.pdf](https://www.ifsp.edu.br/images/prx/MundodoTrabalho/Lei_11788.pdf). Acesso: 29 mar. 2024.

SOARES, L. C; FERNEDA, E; PRADO, E. A. **Observatórios: um Levantamento do estado do conhecimento.** *In:* Brazilian Journal of Information Science, ISSN-e 1981-1640, Vol. 12, Nº. 3, 2018, (p. 86-110). Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6572157>. Acesso em 09 de abr. 2024.